



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL  
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB  
INSTITUTO DE HUMANIDADES  
BACHARELANDO EM HUMANIDADES**

**KLYNTON NASCIMENTO OLIVEIRA**

**OS FATORES HISTÓRICOS QUE POSSIBILITARAM A VINDA DA  
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA  
AFRO-BRASILEIRA – UNILAB PARA OS MUNICÍPIOS DE REDENÇÃO  
E ACARAPE**

**REDENÇÃO - CEARÁ**

**2020**

**KLYNTON NASCIMENTO OLIVEIRA**

**OS FATORES HISTÓRICOS QUE POSSIBILITARAM A VINDA DA UNIVERSIDADE  
DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA –  
UNILAB PARA OS MUNICÍPIOS DE REDENÇÃO E ACARAPE**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Curso de Bacharelado em Humanidades (BHU), do Instituto de Humanidades (IH) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), como exigência parcial para a obtenção do título de Bacharela em Humanidades.

Prof. Orientador: Jose Josberto Montenegro Sousa.

**REDENÇÃO – CEARÁ**

**2020**

**KLYNTON NASCIMENTO OLIVEIRA**

**OS FATORES HISTÓRICOS QUE POSSIBILITARAM A VINDA DA UNIVERSIDADE  
DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA –  
UNILAB PARA OS MUNICÍPIOS DE REDENÇÃO E ACARAPE**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de Bacharelado em Humanidades (BHU), vinculado ao Instituto de Humanidades (IH), da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), como requisito final para a obtenção do título de Bacharel em Humanidades.

Orientador:

Aprovado em: Redenção - CE, \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Professor Ms. (Orientador)  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

---

Professor Ms. (Examinadora Interna)  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

---

Professor Ms. (Examinadora Interna)

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

**AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a meus pais que me deram força nos momentos mais delicados da minha vida para que eu continuasse acreditando mesmo com todas as dificuldades que passei no decorrer de todo curso aos colegas que se preocuparam com a conclusão dessa minha primeira caminhada acadêmica.

## RESUMO

As desigualdades raciais, regionais e de oportunidades são problemas que ganharam relevância nos últimos anos, as políticas afirmativas buscam uma melhor forma de solucionar os problemas deixados por processos de exploração ocorridos em território brasileiro. A escravidão dos povos africanos e povos nativos desencadearam disparidades na renda de famílias ao longo de décadas, os diferentes níveis de oportunidades de inserção a vida universitária acabou impedindo à capacitação do público que não se encaixava nos padrões sociais e financeiros que tinham acesso à universidade. Diante disso, o objetivo geral deste trabalho é pesquisar os fatores políticos e sociais que corroboraram para instalação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira no município de Redenção – Ceará no ano de 2010, bem como contextualizar interesses de políticas públicas vigentes à época para a educação. A priori foi realizada uma revisão integrativa de produções científicas publicadas no banco de dados da Scielo, Google Acadêmico, dentre outros, com data a partir dos anos 2000, utilizando-se como referencial teórico, documentos oficiais e produções teóricas de autores como: Costa, 2017; Gomes, 2011; Leite, 2011; Maciel, 2014; Silva, *et. al.* 2014, dentre outros. Diante das discussões, verificou-se que todos os esforços para compreender a importância das heranças culturais e as consequências de séculos de exploração dos povos africanos em território brasileiro, deram força e visibilidade para a formação de indivíduos conscientes da importância da cultura negra e sabedores dos problemas sociais existentes no país.

**Palavras-Chave:** Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP); Políticas Sociais; Universidades Federais; UNILAB.

## ABSTRACT

Racial, regional and opportunity inequalities are problems that have gained relevance in recent years, affirmative policies seek a better way to solve the problems left by exploitation processes that occurred in Brazil. The slavery of African peoples and native peoples triggered disparities in the income of families over decades, the different levels of opportunities for insertion university life ended up preventing the empowerment of the public that did not fit the social and financial standards that had access to the university. Therefore, the general objective of this work is to investigate the political and social factors that corroborated the installation of the University of International Integration of Afro-Brazilian Lusophony in the municipality of Redenção – Ceará in 2010, as well as contextualizing public policy interests in force at the time for education. A priori was carried out an integrative review of scientific productions published in the database of Scielo, Google Scholar, among others, dating from the 2000s, using as theoretical reference, official documents and theoretical productions of authors such as: Costa, 2017; Gomes, 2011; Milk, 2011; Maciel, 2014; Silva, et. Al. 2014, among others. In view of the discussions, it was found that all efforts to understand the importance of cultural heritage and the consequences of centuries of exploitation of African peoples in Brazilian territory, gave strength and visibility to the formation of individuals aware of the importance of black culture and aware of the social problems existing in the country.

**Keywords:** Community of Portuguese-speaking Countries (CPLP); Social Policies; Federal Universities; Unilab.

## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO OU DELIMITAÇÃO DO OBJETO .....</b>	<b>9</b>
<b>2 JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>12</b>
<b>3 OBJETIVOS .....</b>	<b>14</b>
3.1 OBJETIVO GERAL .....	14
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	14
<b>4 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>15</b>
<b>5 METODOLOGIA DA PESQUISA .....</b>	<b>23</b>
<b>6 CRONOGRAMA .....</b>	<b>25</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>26</b>



## 1 APRESENTAÇÃO OU DELIMITAÇÃO DO OBJETO

A escravidão no Brasil foi inserida no início do século XVI. Em 1535 chegou a Salvador (BA), o primeiro navio com negros escravizados. Este ano é o marco do início da escravidão no Brasil que só encerraria 353 anos depois em 1888. As primeiras pessoas a ficarem escravizadas na colônia foram os nativos. Em seguida, negros africanos foram prendidos em domínios portuguesas como Angola e Moçambique, e regiões como o Reino do Daomé, e trazidos à força ao Brasil para serem escravizados. (GOMES, 2019)

As condições de escravidão no Brasil eram as piores possíveis e a vida útil de uma pessoa escravizada adulta não passava de 10 anos. Após sua captura na África, os seres humanos escravizados enfrentavam a perigosa travessia da África para o Brasil nos porões dos navios negreiros, onde muitos morriam antes de chegar ao destino. Depois de vendidos, passavam a trabalhar de sol a sol, recebendo uma alimentação de péssima qualidade, vestindo trapos e habitando as senzalas. Normalmente, tratava-se de locais escuros, úmidos e com pouca higiene, adaptados apenas para evitar fugas. (GOMES, 2019)

As mulheres negras eram exploradas sexualmente e usadas como mão-de-obra para trabalhos domésticos, como cozinheiras, arrumadeiras, etc. Não era incomum que as mulheres escravizadas recorressem ao aborto para impedir que seus filhos não tivessem a mesma sorte. A abolição da escravidão no país foi concedida pela Lei Áurea, aprovada pelo Senado e assinada pela princesa Isabel, dia 13 de maio de 1888. (GOMES, 2019)

A presente pesquisa busca abordar os fatores históricos que trouxeram a instituição de ensino superior, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) para Redenção onde ficam as instalações dos Campus da Liberdade e Campus das Auroras a universidade conta com outros dois campus o Campus dos Palmares localizado no município de Acarape e o campus dos Malês<sup>1</sup> localizado no estado da Bahia no município São Francisco do Conde. A cidade em

---

<sup>1</sup> A Unilab tem campus na Bahia, em São Francisco do Conde, fazendo parte da Região Metropolitana de Salvador. São Francisco do Conde é a terceira cidade do Recôncavo Baiano e tem 31.699 habitantes, segundo o

questão, situa-se em uma região do interior do estado do Ceará, localizado a 57 km de Fortaleza, possuindo cerca de 26.403 (2010) habitantes. Sendo assim, por possuir problemas econômicos e de infraestrutura, não compartilha de muitas das características de uma cidade que poderia vir a ser uma cidade universitária.

Essa quebra da normalidade na estratégia de implantações de universidades públicas federais antes direcionadas para grandes centros populacionais. Agora, para uma cidade no interior de um estado. No que diz respeito a estratégia de investimentos do governo federal a uma mudança nos objetivos que são almejados com a criação dessas universidades, esse redirecionamento de recursos públicos na área da educação superior fez com que surgissem vários questionamentos sobre a escolha desse município. (COSTA, 2017)

Dessa forma, surge a necessidade de compreender alguns questionamentos, como: O que levou a instalação da universidade em uma cidade interiorana? Há algo no passado dessa cidade que possa fazer parte dos motivos para escolhê-la? Há mudanças nas políticas públicas na área da educação? Quais os posicionamentos do país quando se fala em relações internacionais?

Para entender o cenário decorrente da instalação da UNILAB em Redenção e os questionamentos referentes a essa chegada, é necessário abordar sobre alguns aspectos. Um deles seria a compreensão do intuito de interiorização do ensino, o

---

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É considerado o município de maior população negra declarada no censo.

As atividades acadêmicas do campus iniciaram em 2013, com uma aula inaugural dos cursos de graduação e pós-graduação a distância funcionando como Polo de Apoio Presencial. Em 2014, tiveram início as atividades dos cursos presenciais, e também iniciaram as ações nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Os cursos de graduação presencial são, Bacharelado em Humanidades – BHU, Letras – Língua Portuguesa, Bacharelado em Relações Internacionais, Licenciatura em Ciências Sociais, Licenciatura em História e Licenciatura em Pedagogia.

Na modalidade a distância, tem o curso de Administração Pública, que bacharelado. Em Pós-graduação tem-se a Especialização em Gestão Pública, Gestão Pública Municipal, Gestão em Saúde, Especialização em Gestão de Recursos Hídricos, Ambientais e Energéticos e Especialização em Saúde da Família.

contexto Internacional que a UNILAB também possui, as diversas características que a colocam como uma universidade que tem como objetivo a integração com outros países que falam a língua portuguesa (CPLP). (LEITE, 2011)

Também por meio da cooperação sul-sul que é um programa de intercâmbio de tecnologia e conhecimentos entre os países do sul também denominados há poucos anos atrás como subdesenvolvidos. Essa apropriação da língua portuguesa por esses países e pelo Brasil ocorreu devida um processo de anos de escravidão, exploração e colonização de Portugal. (LEITE, 2011)

É importante lembrar esse ocorrido, pois é no processo de escravização e colonização empreendido por Portugal no contexto da expansão europeia do século XVI, que chegou ao Brasil instalando-se e explorando os recursos do lugar. Onde, o mesmo local tornou-se século XVII a mais valiosa colônia do império português.

Essa importância econômica que o Brasil colônia teve para Portugal realizava-se por várias tarefas de cultivo de alimentos e na mineração necessitavam de mão de obra para serem realizados, o que fez Portugal trazer povos africanos escravizados para o território brasileiro e explorar sua força de trabalho para realizar os trabalhos que só interessavam a sua estrutura socioeconômica. Após séculos de exploração dos povos nativos e africanos, foi na região onde hoje se localiza a cidade de Redenção que houve o primeiro ato de rompimento das amarras da escravidão em território brasileiro. (BRASIL, 2005)

Tornando redenção a pioneira na abolição de seus escravos em seu território, mas a escolha de Redenção não se resume apenas por seu pioneirismo, mas também em sua estrutura social de vulnerabilidade econômica da população, faltam de estruturas básicas de saneamento, desenvolvimento humano e escassez de profissionais na área de desenvolvimento humano. Sua localização estratégica na região do Maciço de Baturité e a proximidade da capital do estado também fazem parte das características que pesaram na decisão.

As reparações das desigualdades raciais, regionais e de oportunidades são problemas que ganharam relevância nos últimos anos, as políticas afirmativas buscam uma melhor forma de solucionar, os problemas deixados por processos de exploração ocorridos em território brasileiro. Os processos de escravidão dos povos africanos e

povos nativos desencadearam disparidades na renda de famílias ao longo de décadas, os diferentes níveis de oportunidades de inserção a vida universitária acabou impedindo à capacitação do público que não se encaixa nos padrões (sociais e financeiros) que tinham acesso à universidade. (JAROSKEVICZ, 2020)

As ações que foram responsáveis por fornecer cotas, para pessoas que estudaram em escola pública, indígenas, negros/as, pessoas de baixa renda, foi um grande passo para introduzir nas universidades públicas essas minorias. Atuando, como uma forma de mudança das características da população que frequentam as estruturas públicas de ensino federal mudando a perspectiva de vida das pessoas que antes não sonhariam com uma formação de nível superior. (BRASIL, 2005)

Dessa forma, as mudanças no que diz respeito ao surgimento das discussões sobre a identificação do que impossibilita a sua inserção na maneira em que se encontravam as situações para ser um aluno de uma universidade pública. Levantando questões que requerem um interesse acadêmico nas modificações de estratégias de investimentos do governo federal. Onde surgem indagações sobre o que motivou os investimentos na área educacional no interior dos estádios brasileiros, e quais objetivos buscassem alcançar com a implantação dessas universidades.

## **2 JUSTIFICATIVA**

A UNILAB faz parte hoje da economia da região, gerando empregos diretos e indiretos na região do Maciço de Baturité<sup>2</sup>, principalmente em Redenção e Acarape. Onde se pode notar a evolução na estrutura da cidade e no crescimento dos pontos de comércio abertos nos anos posteriores à instalação da universidade que poder ser internacional, faz com que cresça a população da região haja vista a necessidade de residir no centro das cidades ou em regiões próximas. Tendo a atenção na vulnerabilidade dos alunos brasileiros a política de assistência com o intuito de

---

<sup>2</sup> Baturité é um município brasileiro do estado do Ceará, situado na região de nome homônimo, no Maciço do Baturité. A população em 2010, segundo dados do IBGE, era de 33.321 pessoas. A extensão territorial do município é de 308,580 km<sup>2</sup>. Tem uma densidade demográfica de 107,98 habitantes por km<sup>2</sup>. Está situado distante aproximadamente 90 km de Fortaleza, portanto, a 30 km de Redenção.

assegurar a permanência de estudantes na universidade, esta desenvolve política de auxílios favorecendo a manutenção dos estudantes, possibilitando aos/as estudantes a acessar o ensino superior, o que não seria possível para muitos sem essa política. (UNILAB, 2010)

Nesse sentido, consideramos relevante compreender aspectos que foram decisivos para a instalação de uma universidade voltada para a formação acadêmica de jovens e adultos que não tinham condições de pagar uma faculdade particular ou mudar para Fortaleza, onde antes era o único município que tinha uma Universidade Pública Federal a Universidade Federal do Ceará – UFC. Através do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, essas pessoas conseguiram uma maior oportunidade de ingressar no ensino superior.

Dessa parceria (entre Brasil e os países lusófonos que foram explorados e colonizados) foi proposto desenvolver uma integração por meio do ensino. Sendo também uma forma de integração socioeconômica, que anteriormente no contexto da sociedade brasileira, não tinha condições de ir para os grandes centros fazer um curso superior em uma universidade pública. (SILVA, *et. al.* 2014)

O presente estudo poderá contribuir para a população local entender o significado deste projeto que visa à formação em conjunto com a integração cultural de caráter internacional entre países que fazem parte de uma organização de cooperação solidária entre os países do sul que tem em seu propósito erradicar a pobreza, desenvolver tecnologias e compartilha-la com os demais componentes fortalecendo as relações comerciais e estratégicas de desenvolvimento humano e econômico dos países.

O Brasil participa de uma organização com países que falam a língua portuguesa, mas o que os fez existir esse elo linguístico foi um processo de exploração que foi vivido por estes países o que não pode ser esquecido. Com o intuito de reparar as dívidas históricas tanto com os brasileiros afrodescendentes, quanto com a população dos outros países. Dessa forma, no início do século XXI, no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Brasil assumiu uma postura de cooperação e uma visão de dívida social. Dando início, a estratégias que buscavam desenvolver em

conjunto, os países em diversas áreas do desenvolvimento humano e a implantação da UNILAB foi uma delas. (UNILAB, 2020)

O presente projeto de pesquisa busca mostrar que a idealização da UNILAB e a construção do significado do município de Redenção e Acarape, para a instalação da universidade, surge como uma mudança de postura do governo brasileiro para com os países de matriz africana, por conta de uma dívida histórica. Desenvolvendo assim, uma cooperação internacional com os países da CPLP, com o objetivo de promover uma interação entre as culturas e gerar conhecimento acadêmico estratégico para os países e estreitar as relações diplomáticas entre os participantes do grupo. (LEITE, 2011)

No mesmo período que as políticas afirmativas de expansão do ensino superior ganhavam força no território brasileiro com programa REUNI atuando no surgindo novos campi em universidades já existentes, criando novas instituições de ensino superior destinadas aos municípios do interior do país com o objetivo de levar a educação de ensino superior a lugares onde a população não teria outra oportunidade.

A ideia central do projeto de pesquisa é mostrar que o cenário das relações internacionais com os países da CPLP e a expansão das universidades foram fatores determinantes para trazer a Unilab para Redenção. O conteúdo histórico da região, foi ganhando força em âmbito nacional e podendo colocar-se como um dos municípios em território brasileiro, que tem um fator histórico que os legitima a receber uma universidade voltada para a integração internacional. Essa integração, se dá entre os países que foram explorados por Portugal e que falantes da língua portuguesa. Além de que, Redenção é uma área no interior do estado do Ceará, com dificuldades econômicas, tendo uma localização estratégica na região do maciço de Baturité, encaixando-se no projeto de interiorização das universidades. (UNILAB, 2018)

### **3 OBJETIVOS:**

#### **3.1 OBJETIVO GERAL**

Pesquisar fatores políticos e sociais que corroboraram para instalação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira no município de Redenção – Ceará no ano de 2010, bem como contextualizar interesses de políticas públicas vigentes à época para a educação.

### **3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Situar o contexto histórico local em que ocorre a instalação da UNILAB;
- Relacionar os fatores históricos regionais.
- Apresentar características da proposta institucional desenvolvida pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileiro.

## **4 REFERENCIAL TEÓRICO**

O programa Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, surgiu como um programa do governo federal que busca primeiro expandir à reestruturação das universidades. Não apenas, no aumento da sua estrutura física, mas também o deslocamento do ensino superior para outras cidades do interior dos estados brasileiros. O Reuni, combate os efeitos das desigualdades regionais e financeiras que permitem o acesso ao ensino superior por grupos pequenos e seletivos da sociedade. (BRASIL, 2007)

O Decreto de nº 6.096, DE 24 DE ABRIL DE 2007 que dá vida ao REUNI, permitiu que o cenário atual do ensino superior sofresse uma ruptura dos seus modelos de implementação em território nacional, deslocando o fluxo existente de investimento em uma só estrutura centralizada em uma grande cidade. Aonde, o deslocamento das pessoas, muitas vezes de jovens sem uma estabilidade financeira, (em muitos casos seus recursos financeiros, eram oriundos de seus familiares) possuindo assim, grandes dificuldades financeiras que tornavam inviável migrar para as capitais (local onde se concentra a maioria das instituições federais de ensino superior). (BRASIL, 2007)

Desenvolvendo assim, um determinado padrão de público que poderia

exercer o direito de fazer um curso em uma universidade pública. Desencadeando uma desigualdade regional, sendo privilegiados aqueles que residem próximo de onde está instalado o campus universitário, pelo poderio financeiro dos que tem condições de deslocamento ou de instalar-se em lugares próximos da universidade pública. Prejudicando assim, os que não fazem parte desses grupos. (BRITO; GUIMARÃES, 2017)

A principal política pública responsável por esse crescimento foi o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), implantado no governo Lula (2003-2011) sob a coordenação do então ministro da Educação Fernando Haddad. A partir de 2007, onde houve também uma primeira fase de expansão do Ensino Superior Federal, denominada Expansão I, que compreendeu os anos de 2003 a 2007, e outra fase de significativa criação de novos *campi*, entre os anos de 2012 a 2015, no governo de Dilma Rousseff. (BIZERRIL, 2018)

O REUNI, visou possibilitar o aumento de vagas e também a expansão da rede universitária, sobretudo na perspectiva de atender o interior do país, dado que a maioria das universidades se encontrava nas capitais e cidades de maior porte. De fato, o processo de interiorização dos *campi* das universidades federais brasileiras ampliou o número de municípios atendidos pelas universidades de 114 em 2003 para 237 até o final de 2011, resultando em um aumento de aproximadamente 70% das matrículas presenciais na rede federal. Os impactos desse investimento no desenvolvimento do país têm sido pouco discutidos e valorizados pela mídia e pelo atual governo. Basta ver a reduzida informação relacionada a esse assunto disponível no portal do Ministério da Educação. (BIZERRIL, 2018)

O programa ajudou no projeto que é conhecido como interiorização das universidades federais, utilizando a ampliação das quantidades de campus de universidades já existentes e priorizando a instalação dessas estruturas onde acontecem as aulas e os desenvolvimentos tecnológicos e administrativos de determinados cursos oferecidos pela instituição. Priorizando as regiões interioranas dos estados brasileiros, a educação brasileira tem dois cenários, um antes do programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI e um depois. No primeiro, o acesso a essas instituições de ensino gira entorno de uma elite financeira e



de um privilegio regional. (MACIEL, 2014)

A acessibilidade, facilitada pela situação financeira que possibilita a manutenção do aluno no período em que está fazendo o curso, que pode ir desde sua instalação na região passando por seus gastos do dia-a-dia ou no deslocamento até o campus. Essa conflituosa realidade educacional, dominada por um público caracterizado como favorecido gerou um fenômeno de exclusão dos que não se encaixam no padrão econômico e regional. O cenário anterior ao programa ocasionou uma grande massa, que foi invisibilidade por sua realidade financeira de baixa renda. Pois, ser de periferia ou fazer parte dessa desigualdade regional, que é o caso da população dos interiores dos estados. (MACIEL, 2014)

A interiorização das universidades vem como estratégia de ampliação, facilitação do acesso às instituições federais de ensino superior, com o objetivo de contemplar a população que não tem condições de ir ou de se sustentar nas regiões que tem universidades federais, localizadas no centro de cidades mais desenvolvidas e populosas. A presença da instituição, além de tornar possível a inserção de jovens do interior na universidade trás investimentos de imediato para a região, com obras de infraestrutura, necessárias para o andamento do processo de instalação da universidade na cidade. Trazendo melhoria econômicas pra região, através de emprego diretos relacionados não somente as obras de instalação, mas também as atividades cotidianas de assistência técnica e logística que são realizadas normalmente em todas as universidades. (NASCIMENTO; HELAL, 2015)

Os investimentos privados na região aumentam, devido o evidente e rápido aumento populacional no centro da cidade interiorana, fazendo com que os investidores locais enxerguem novas oportunidades de negócios em diversos setores do mercado: hospedagem, mercados, lanchonetes, provedores de internet, restaurantes. Gerando indiretamente renda para as famílias que residem na região diminuindo o desemprego na região e melhorando a condição de vida dessas pessoas. Trazendo a estabilidade de renda para muitas famílias. Elevando o poder de compra da região e fazendo a economia da região se ramificar para municípios vizinhos. (NASCIMENTO; HELAL, 2015)

O impacto mais perceptível pela sociedade é o aumento no número de vagas

para os cursos de graduação e pós-graduação, mas a situação pode ser analisada de forma muito mais complexa. Por exemplo, no ponto de vista econômico, uma região que recebe um campus universitário se beneficia já no curto prazo pelo investimento federal no município em termos dos salários e gastos da universidade em seus processos de instalação e manutenção, assim como no movimento na economia local causado pela vinda de estudantes de outras regiões. Um efeito de médio e longo prazo relaciona-se aos egressos e ao impacto da qualificação e da inovação na economia local, também gerado pela atenção com a qual os temas locais passam a ser tratados por parte das pesquisas e projetos de extensão desenvolvidos por essas universidades. (BIZERRIL, 2018)

A carência de profissionais nas áreas mais afastadas dos grandes centros, também é um problema que se busca uma solução com o projeto de expansão do ensino superior. A partir do momento em que facilitasse a formação de profissionais do lugar, suprimindo as necessidades não apenas do município no qual está instalada a universidade. Mas também a de outros municípios de regiões mais próximas, onde para profissionais de regiões mais distantes não seria vantajoso ou interessante vir trabalhar. Deixando a população interiorana sem acesso a direitos básicos que devem ser ofertados pelo governo, por tanto a formação de profissionais na região sanaria várias dessas necessidades básicas de desenvolvimento humano e de saúde pública, melhorando a qualidade de vida das pessoas que moram na região. (COSTA, 2017)

A cooperação sul-sul, é uma organização entre países, que visa uma maior aproximação política e comercial entre os países do eixo sul global, (não necessariamente apenas países do sul). Com o objetivo de movimentar o comércio e compartilhar suas tecnologias, visando suprir ou combater as carências e as emergências dos países em áreas como educação, saúde, infraestrutura e etc. Essas relações buscam a independência de assistência de países desenvolvidos. (COSTA, 2017)

É importante destacar essas relações para retratar um momento político brasileiro, que visa à reparação do processo de escravidão ocorrido no século XVII. Esse processo, desencadeou as desigualdades que parte da sociedade brasileira e dos povos dos países africanos, que foram explorados, colonizados, escravizados para

fazerem parte de uma estrutura mercantil europeia. Essa mudança de postura e alinhamento, se deu com os objetivos que derivam da cooperação solidária entre os países. Visando contribuir de fato com o crescimento econômico, qualidade de vida das pessoas que vivem nos países que possuem deficiências graves no desenvolvimento econômico e em oferecer para a população direitos básicos da humanidade. (MARQUESE, 2006)

Nesse sentido, a nova política africana do Brasil no início do século XXI não é a reedição do passado. Vem demonstrando mais coragem para romper com o assistencialismo internacional, disfarçado nas várias formas existentes de cooperação técnica à moda antiga, para se fazer presente na reconstituição da infraestrutura logística e produtiva da África. Também comporta uma dimensão cidadã e de conhecimento (SARAIVA, 2011).

A construção de um elo com os países africanos passou por mudanças, a partir dos interesses da sociedade brasileira e de seus governantes que modificaram a forma de relacionar-se, visando apenas interesses comerciais e passaram a reconhecer que o processo de escravidão que deixou uma dívida histórica com os povos africanos e que deveria haver políticas de reparação que pudessem unir os países de língua portuguesa. E ao mesmo tempo, buscar corrigir as desigualdades deixadas pela escravidão, esses discursos se intensificaram com as viagens feitas pelo presidente do Brasil Luiz Inácio Lula da Silva, que juntamente com os planejamentos estratégicos das relações exteriores do governo. Passaram a desenvolver suas novas intenções e as parcerias agora eram desejadas pelo governo brasileiro. (BRASIL, 2005)

Lula e a diplomacia brasileira inovaram em relações recorrentes, nas aproximações ao continente africano. Encerrou-se, em parte, o discurso culturalista que havia permeado historicamente as inflexões do Brasil para a África. Substituiu-se esse discurso por outro: o da dívida histórica do Brasil em relação à África. A dívida, reconhecida não apenas pelo presidente, mas por grande parte da sociedade brasileira, demandou outra forma de se construir a política internacional do Brasil. (SARAIVA, 2011)

O fortalecimento desta cooperação, mais especificamente com os países que falam a língua portuguesa se deu através da criação da Comunidade entre os Países

de Língua Portuguesa – CPLP. A CPLP é uma organização entre os países lusófonos que tem como objetivo estreitar a relação de amizade entre os países membros. Possibilitando avanços nas relações bilaterais, que vão desde a intensificação em acordos comerciais até cooperações em área como a educação, como por exemplo a criação de uma universidade federal a UNILAB. Onde, o foco é a integração cooperativa entre os povos que fazem parte do grupo, buscando áreas estratégicas escolhidas em comum acordo dos países. Para que, os cursos ofertados pela universidade, tragam ganhos para a sociedade e assim impactar positivamente o social e o econômico de todos os países parceiros. (RIZZI, 2017)

Desta forma, como expõe o site da Unilab, a mesma nasce baseada nos princípios de cooperação solidaria entre os povos. Em comum acordo com os países parceiros, tornou realidade a criação de uma universidade no Brasil, á integração com o continente africano, principalmente com as nações que integram a comunidade dos países de língua portuguesa (CPLP). (UNILAB, 2020)

A Lei nº 10.639, sancionada em 09 de janeiro de 2003, pelo então presidente do Brasil Luiz Inácio Lula da Silva. É responsável por tornar obrigatório a todas as instituições públicas e privadas de ensino fundamental e médio em território brasileiro, adicionar em suas bases curriculares o estudo de história e cultura afro-brasileira, as adversidades enfrentadas pelos negros na sociedade brasileira e as suas contribuições históricas, econômicas e políticas, para a formação da identidade brasileira.

A Lei Nº 10.639 que foi criada visando reparar alguma situação na qual não recebeu a devida importância no passado e que ocasionaram graves consequências em meio à sociedade. A população negra brasileira sofre com o preconceito, opressão, invisibilidade do seu protagonismo na construção da história do Brasil, devido à defasagem de conteúdos que abordam as questões que envolvem a cultura afro-brasileira. As influencias da cultura africana na sociedade brasileira, as dificuldades enfrentadas pelo povo negro em território brasileiro, foram decorrentes do longo período de escravização de povos de origem africana.

As marcas herdadas do escravismo, ainda persistem nas mais diversas instituições, inclusive nas de ensino. Perante tal quadro, as reivindicações por mudanças da educação e na estrutura social brasileira constituíram pauta contínua na

luta de movimentos políticos organizados, como o Movimento Negro. Atuando dentro da sociedade brasileira na tentativa de organizar mudanças no sentido de formar um pensamento crítico onde leve a expansão da atividade política, a respeito da aceitação desta realidade negada pelas instituições contemporâneas. Promovendo um fortalecimento da cultura afro-brasileira, de forma que possa ser desenvolvido um aumento da autoestima e possa também acarretar, diversas formas de representatividade e reivindicações de direitos em nossa sociedade atual. (JAROSKEVICZ, 2020)

Vale ressaltar a posição de destaque que o professor tem, seja qual sua área de atuação (educação infantil, fundamental, média ou superior) tem perante a formação de novo pensamento crítico de alunos. Pois ele presencia diretamente os conflitos (muitas vezes na sala de aula ou escola) e pode atuar diretamente em localizar a problemática através da forma em que são tratados os conteúdos. Realizando uma nova abordagem direcionada a enfrentar o problema de desinformação e a criação de estereótipos sobre o negro e sua História no Brasil, gerando novos rumos para a sociedade brasileira instruída sobre seu passado e as necessidades de mudanças no presente. (MELLO, 2000)

A educação continua sendo um dos campos principais de luta dos movimentos sociais no Brasil. A articulação entre a educação escolar e os processos educativos que se dão fora da escola, nos movimentos sociais, nos processos políticos e nos grupos culturais se configura, atualmente, mais do que antes, como bandeira de luta dos setores considerados progressistas. Além disso, quanto mais aumenta a consciência da população pelos seus direitos, mais a educação é tomada na sua especificidade conquanto direito social. E mais, como um direito social, que dever garantir nos processos, políticas e práticas educativas a vivência da igualdade social, da equidade e da justiça social aos diferentes grupos sociais e étnico-raciais. (GOMES, 2011, p. 134)

A obrigatoriedade desta inclusão dessa temática nas instituições de ensino exigiu a necessidade de promover formação de docentes para atuar de modo qualificado, ou seja, os cursos de formação de professor deveriam contemplar a história de sociedades africanas, suas culturas, religiosidades, suas experiências e presença na história e cultura do Brasil. Antecedida por diversas medidas que buscam dar suporte a esta política de inclusão do conhecimento da cultura afro-brasileira. houve o grande desafio de qualificar professores que pudessem disseminar seus novos conhecimentos

a estes discentes sedentos por se aprofundar nesse mundo, tão próximo e ao mesmo tempo tão distantes separados por um pensamento abissal negacionista e preconceituoso, que sempre negou toda presença afro em nossa sociedade principalmente na cultura e culinária, pois são bastante presentes e vistos sem nenhum esforço. (FONTENELE; CAVALCANTE, 2020)

Ensinar História da África aos alunos brasileiros é a única maneira de romper com a estrutura eurocêntrica que até hoje caracterizou a formação escolar brasileira. Com a lei sancionada, tornando obrigatório o ensino da História dos afro-brasileiros e africanos no ensino fundamental e médio, deu-se conta das dificuldades de sua implementação, a começar que com algumas exceções os professores nunca tiveram em suas graduações, contato com disciplinas específicas sobre a história da África, além do que a grande maioria dos livros didáticos de História utilizada nestes níveis de ensino não reserva para a África espaço adequado, os alunos passam a construir apenas estereótipos sobre a África e suas populações. (SANTOS, 2020, p. 8)

Todos esses esforços para compreender a importância das heranças culturais e as consequências de séculos de exploração dos povos africanos em território brasileiro deram força e visibilidade (formação de indivíduos conscientes da importância de cultura negra e saberes dos problemas sociais existentes no país). A movimentos que reivindicam direitos para os afrodescendentes e povos indígenas. Estes movimentos como por exemplo, o movimento negro, buscam por melhorias nas vidas destes povos que são oprimidos pela sua posição socioeconômica, cor da pele, falta de instrução a nível superior. As lutas desses movimentos trazem grandes conquistas que contribuem para amenizar a desigualdade de oportunidades existentes no Brasil, em todas as áreas (economia, educação, saúde, saneamento básico). Desse modo, uma das estratégias políticas de reparação, realizadas no campo da educação, foi à criação de universidades públicas federais, como a UNILAB. (JAROSKEVICZ, 2020)

Em 20 de julho de 2010 foi sancionada a lei de criação da UNILAB, universidade federal que se propõe a integrar os países de língua portuguesa de todo o mundo em prol do conhecimento e através dele contribuir na vida de milhares de pessoas de forma positiva direta e indireta no Brasil. Também, em todos os países participantes do projeto. Esses impactos são provenientes da própria característica da universidade, de auxílio aos estudantes para evitar a evasão nos cursos.

compreendendo as dificuldades econômicas, enfrentadas no dia-a-dia dos estudantes, para ser possível o acesso a sala de aula. Direcionando os cursos ofertados pela instituição, para áreas nas quais os países são deficientes na prestação de serviços a população. Além de oportunizar, a produção de conhecimento sobre as culturas de matrizes africanas que estão em meio à sociedade brasileiras e em seu cotidiano, esquecidas, desprezadas a sua representatividade e importância histórica, por desconhecimento do próprio povo brasileiro de suas origens. (UNILAB, 2020)

Art. 2º A Unilab terá como objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária, tendo como missão institucional específica formar recursos humanos para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP, especialmente os países africanos, bem como promover o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional.

§ 1º A Unilab caracterizará sua atuação pela cooperação internacional, pelo intercâmbio acadêmico e solidário com países membros da CPLP, especialmente os países africanos, pela composição de corpo docente e discente proveniente do Brasil e de outros países, bem como pelo estabelecimento e execução de convênios temporários ou permanentes com outras instituições da CPLP.

§ 2º Os cursos da Unilab serão ministrados preferencialmente em áreas de interesse mútuo do Brasil e dos demais países membros da CPLP, especialmente dos países africanos, com ênfase em temas envolvendo formação de professores, desenvolvimento agrário, gestão, saúde pública e demais áreas consideradas estratégicas. (BRASIL, 2010)

A UNILAB atua de forma direta na transformação do seu local de instalação, beneficiando através de sua estrutura e demandas de serviços que são necessários para o seu funcionamento, sendo criadas vagas de emprego que são ocupadas, boa parte pela população local. Trazendo grandes benefícios econômicos para o município de redenção e mudando a realidade de muitas famílias. O crescimento populacional que se dá pela vinda de estudantes de outros países e de outros municípios, para residirem próximo da universidade. Levando renda as pessoas que alugam suas casas para os estudantes, através muitas vezes do auxílio moradia ofertado pela universidade, os estudantes conseguem se instalar no centro da cidade de Redenção e através do consumo destas pessoas são expandidos os espaços de empreendimento na cidade para suprir a demanda de serviços que o aumento populacional ocasiona. (RIBEIRO E VASCONCELOS JÚNIOR, 2015)

## 5 METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa bibliográfica surgiu da necessidade do levantamento de referenciais teóricos que auxiliassem na seleção e definições de conceitos e de enfoques que contribuam com o problema investigado, pois o pesquisador precisa delinear as possíveis implicações teóricas, considerando os eventos julgados referentes ao objeto investigado. (THIOLLENTT, 2002).

A pesquisa bibliográfica de acordo com Marcone e Lakatos (2011) tem a finalidade de colocar o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto. Trata-se de levantamento de toda a bibliografia já publicada, seja em forma de livros, revistas ou publicações avulsas e escrita, e assim fornece subsídios para que a pesquisa científica tenha referências científica e acadêmica.

A pesquisa qualitativa segundo Goldenberg (2004) destaca:

Os dados qualitativos consistem em descrições detalhadas de situações com o objetivo de compreender os indivíduos em seus próprios termos. Estes dados não são padronizáveis como os dados quantitativos, obrigando o pesquisador a ter flexibilidade e criatividade no momento de coletá-los e analisá-los. Não existindo regras precisas e passos a ser seguido, o bom resultado da pesquisa dependem da sensibilidade, intuição e experiência do pesquisador. (GOLDENBERG, 2004, p. 53).

Este tipo de pesquisa possibilita ao investigador, no final, fazer uma conclusão reflexiva do problema em questão, ampliando seus conhecimentos e possibilitando ter a continuidade da investigação, "a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente". (GIL, 2011, p.71).

Desse modo, realizou-se uma revisão integrativa de produções científicas publicadas no banco de dados da *Scientific Electronic Library Online (Scielo)*, Google Acadêmico, Pubmed, dentre outros, com data a partir dos anos 2000. Na busca do material foram utilizados os seguintes descritores: Comunidade dos Países de Língua



Portuguesa (CPLP); Políticas Sociais; Expansão das Universidades Federais; UNILAB, contida em título, resumo e palavras-chave.

Os critérios de inclusão foram: artigos originais, que relatam sobre o processo de reestruturação e expansão das Universidades Federais, como também abordasse sobre as políticas sociais em torno da localização da universidade e o que essa propõe as pessoas em sua volta. Os artigos eram todos em língua portuguesa, desde os anos de 2000 até os dias atuais. Para exclusão, adotamos como critério o não atendimento de pelo menos um descritor de pesquisa incluso no artigo pesquisado.

A busca das produções foi realizada durante os meses de julho a dezembro de 2020. Para a identificação dos estudos, realizou-se a leitura criteriosa dos títulos, resumos e descritores de todas as publicações completas localizadas pela estratégia de busca para, posteriormente, verificar sua adequação aos critérios de inclusão do estudo. Nos casos em que o título, o resumo e descritores não eram suficientes para definir sua seleção, buscou-se a publicação do artigo na íntegra.

Foi realizada uma análise, interpretação e discussão dos estudos, utilizando-se como referencial teórico, documentos oficiais e produções teóricas de autores que abordam o tema. Durante a pesquisa inicial foram selecionados 30 artigos, no qual após análise primária, restaram 24 artigos para análise minuciosa e seleção daqueles que se enquadravam nos critérios estabelecidos. Após a análise completa restaram 14 artigos que foram inclusos neste presente trabalho.

A síntese da revisão integrativa foi elaborada pensando-se em permitir informações que possibilitem os leitores avaliarem a pertinência dos procedimentos empregados na elaboração da revisão.

## 6 CRONOGRAMA

<b>ATIVIDADES</b>					
	<b>1º Mês</b>	<b>2º Mês</b>	<b>3º Mês</b>	<b>4º Mês</b>	<b>5º Mês</b>
Seleção dos	X				

Artigos					
Realização de Fichamentos		X			
Revisão da Bibliografia			X		
Elaboração do Artigo Acadêmico				X	
Divulgação do Resultado da Pesquisa para a Comunidade					X

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto de nº 6.096, DE 24 DE ABRIL DE 2007.** Institui o Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos, Brasília, 2007. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm) Acesso: 12. Nov. 2020

BRASIL. **História da Educação do Negro e outras histórias/Organização: Jeruse Romão.** Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. 2005. ISBN - 85-296-0038-X, 278p. ( Coleção Educação para Todos).

BRASIL. **LEI Nº 10.639 DE 09 DE JANEIRO DE 2003.** Inclui a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Africana” no currículo oficial da rede de ensino. Diário Oficial da União. Brasília, 2003. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/2003/L10.639.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.639.htm) Acesso: 14. Nov. 2020

BRASIL. **LEI Nº 12.289, DE 20 DE JULHO DE 2010.** Dispõe sobre a criação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB e dá outras providências. Casa Civil: Subchefia para Assuntos Jurídicos. Brasília, 2010. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2010/lei/l12289.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/lei/l12289.htm) Acesso: 15. Nov. 2020

BRITO, Cristiane de Sousa; GUIMARÃES, André Rodrigues. A expansão da educação superior e a desigualdade regional brasileira: uma análise nos marcos dos planos

nacionais de educação. *EccoS – Rev. Cient., São Paulo, n. 44, p. 43-66, set./dez. 2017.*

BIZERRIL, Marcelo. **A interiorização das Universidades Federais foi um acerto estratégico para o Brasil.** 2018. Disponível em: <https://noticias.unb.br/artigos-main/2580-a-interiorizacao-das-universidades-federais-foi-um-acerto-estrategico-para-o-brasil>. Acesso: 13. Dez. 2020.

COSTA, Maria Raimunda Santos da. CONTEXTUALIZANDO EXPANSÃO E INTERIORIZAÇÃO NO CAMPO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA. *Revista Exitus, vol. 7, núm. 3, 2017.*

FONTENELE, Zilfran Varela; CAVALCANTE, Maria da Paz. **Práticas docentes no ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.** Educ. Pesqui. vol.46 São Paulo 2020 Epub Jan 20, 2020. <https://doi.org/10.1590/s1678-4634202046204249>.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais.** Rio de Janeiro: Record, 2004.

GOMES, Nilma Lino. O movimento negro no Brasil: ausências, emergências e a produção dos saberes. *Rev. Política e Sociedade, Volume 10 – Nº 18 – abril de 2011. doi:10.5007/2175-7984.2011v10n18p133.*

GOMES, Laurentino. **Escravidão: do primeiro leilão de cativos em Portugal até a morte de Zumbi de Palmares.** Globo Livros, 2019. Rio de Janeiro.

JAROSKEVICZ, Elvira Maria Isabel. **Relações Étnico-Raciais, História, Cultura Africana E Afro-brasileira Na Educação Pública: Da Legalidade À Realidade.** 2020. Disponível em: [http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes\\_pde/artigo\\_elvira\\_maria\\_isabel\\_jaroskevicz.pdf](http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_elvira_maria_isabel_jaroskevicz.pdf). Acesso: 10. Dez. 2020.

LEITE, Patrícia Soares. **O Brasil e a operação Sul-Sul em três momentos: os governos Jânio Quadros/João Goulart, Ernesto Geisel e Luiz Inácio Lula da Silva.** – Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2011.

MACIEL, Danilo Alain Simões. **POLÍTICAS PÚBLICAS E DEMOCRATIZAÇÃO EDUCACIONAL: Acesso e Permanência no Ensino Superior através do Programa Reuni.** 2014. Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade no Programa de Pós-Graduação EISU/IHAC da Universidade Federal da Bahia.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARQUESE, Rafael de Bivar. A dinâmica da escravidão no Brasil: Resistência, tráfico negreiro e alforrias, séculos XVII a XIX. **Novos estud. - CEBRAP Nº 74 São Paulo Mar. 2006**, <https://doi.org/10.1590/S0101-33002006000100007>.

MELLO, Guiomar Namó de. Formação inicial de professores para a educação básica: uma (re)visão radical. **São Paulo Perspec. vol.14 no.1 São Paulo Jan./Mar. 2000**; <https://doi.org/10.1590/S0102-88392000000100012> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/spp/a/d6PXJjNMc3qJBMxQBQcVkNq/> Acesso: 15. Dez. 2020

NASCIMENTO, Francivaldo dos Santos; HELAL, Diogo Henrique. Expansão e interiorização das universidades federais: uma análise do processo de implementação do campus do litoral norte da universidade federal da Paraíba. **Revista GUAL, Florianópolis, v. 8, n. 1, p. 45-67, jan. 2015**.

RIBEIRO, Fabrício Américo; VASCONCELOS JÚNIOR, Raimundo Elmo de Pula. Arranjos e Práticas Espaciais: A Unilab Como Promotora das Transformações Urbanas na Cidade de Redenção-CE. **Revista de Geografia (UFPE) V. 32, No. 1, 2015**.

RIZZI, Kamilla Raquel. **A CPLP como mecanismo de atuação do Brasil no Atlântico Sul: avanços e possibilidades de liderança**. 2017. Disponível em: [http://www.erabedsul2017.abedef.org/resources/anais/8/1503342943\\_ARQUIVO\\_IIERA\\_BEDSUL\\_CPLP.pdf](http://www.erabedsul2017.abedef.org/resources/anais/8/1503342943_ARQUIVO_IIERA_BEDSUL_CPLP.pdf). Acesso: 10. Dez. 2020.

SANTOS, Jocéli Domanski Gomes dos. **A LEI 10.639/03 E A IMPORTÂNCIA DE SUA IMPLEMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA**. 2020. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1409-8.pdf> Acesso: 10. Dez. 2020.

SARAIVA, José Flávio Sombra. “**A África e a Política externa na era Lula: relançamento da política atlântica brasileira**”. In: Freixo, Adriano de; PEDONE, Luiz; RODRIGUES, Thiago Moreira; ALVES, Vágner Camilo (org). *A Política Externa Brasileira na era Lula: um balanço*. – Rio de Janeiro: Editora Apícuri, 2011.

SILVA, Maria Aparecida. *et. al.* Educação à distância em países lusófonos: o caso do Brasil, de Moçambique e de Cabo Verde. **Revista de Educação, Ciência e Cultura. (ISSN 2236-6377) Canoas, v. 19, n. 1, jan./jul. 2014**. Disponível em: <https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Educacao/article/view/1457> Acesso: 11. Dez. 2020.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

UNILAB. **Sobre a Unilab**. 2020. Disponível em: <http://unilab.edu.br/sobre-a-unilab-3/> Acesso: 11. Dez. 2020.

UNILAB. **Como Surgiu.** 2020. Disponível em: <http://unilab.edu.br/como-surgiu/> Acesso: 11. Dez. 2020.

UNILAB. **Unilab vira notícia no Brasil e no mundo e movimentada economia local.** Disponível em: <http://unilab.edu.br/noticias/2010/12/07/unilab-vira-noticia-no-brasil-e-no-mundo-e-movimentada-economia-local/> Acesso: 11. Dez. 2020.

UNILAB. **RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2018.** Disponível em: <http://www.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2019/06/Relat%C3%B3rio-2018-com-anexos-compactado.pdf> Acesso: 11. Dez. 2020.